

DISSERTAÇÃO INAUGURAL

SOBRE

O

OSTEOSARCOMA,

E

AS

ESPECIES D'ELLE,

COM HUMA DESCRIÇÃO D'HUM CASO D'ELLE

MAIS RARO.

THESE

APRESENTADA E SUSTENTADA A 18 DE DEZEMBRO
DE 1835.

PERANTE

A

FACULDADE DE MEDICINA

DO

RIO DE JANEIRO

POR

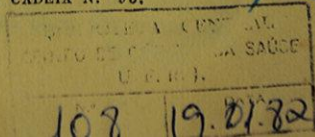
JORGE MANGOLD

NATURAL DO REINO DE BAVIERA, DOUTOR EM MEDICINA
E CIRURGIA, E ANTIGO CIRURGIÃO MÓR DO EXTINGTO
CORPO MILITAR DOS ESTRANGEIROS.

RIO DE JANEIRO.

NA TYPOGRAPHIA DE I. F. TORRES. 1835.

RUA DA CADEIA N.º 95.



FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

Professores.

Materias que leccionão.

Os Illm.^{os} Srs. Doutores:

Cons. D. R. dos G. Peixoto.	Physiologia.	<i>Director.</i>
J. José da Silva . . .	Pathologia interna.	<i>Examinador.</i>
F. de Paula Candido . . .	Physica.	<i>Examinador.</i>
F. Freire Alemão . . .	Botanica.	
J. V. Torres Homem . . .	Quimica.	
J. José Marques . . .	Anatomia.	
L. F. Ferreira . . .	Pathologia externa.	<i>Examinador.</i>
J. José de Carvalho . . .	Materia Medica etc.	
M. F. P. de Carvalho.	Operações.	
F. Julio Xavier . . .	Partos etc.	
J. M. da C. Jubim. . .	Medicina legal.	
J. M. Cambuci . . .	Hygiene.	
M. de Valadão Pimentel.	Clinica interna.	
T. Gomes dos Santos . . .	Clinica externa.	

Substitutos.

C. B. Monteiro . . .	} <i>Examinador.</i>
J. M. N. Garcia . . .	
J. B. da Rosa . . .	} <i>Secção Cirurgica.</i>
L. A. P. da Cunha . . .	
A. T. de Aquino . . .	} <i>Secção Medica.</i>
A. F. Martins . . .	
	} <i>Secção de Sciencias</i>
	} <i>Naturaes. Examinador.</i>

Secretario.

O D.^o Luiz Carlos da Fonseca.

N. B. A Faculdade de Medicina, não approva, nem reprova as doutrinas emittidas nas Theses, que lhe são apresentadas.

DISSERTAÇÃO INAUGURAL

SOBRE

O

OSTEOSARCOMA;

E

DAS ESPECIES D'ELLE,

COM HUMA DESCRIÇÃO D'HUM CASOS D'ELLE MAIS RARO.



PREFAÇÃO. st

Querendo eu satisfazer á Lei de 5 de Outubro de 1852, a respeito dos Medicos existentes neste Paiz, Formados em Universidades estrangeiras, e praticando a sua Arte, sem serem approvados em alguma das Escolas de Medicina deste Imperio; e tendo a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro feito-me a vontade, para o complemento dos meus exames, de escolher huma These *ad libitum meum*, e sustenta-la publicamente, occupei-me então com o trabalho da presente; não por eu não ter podido escolher qualquer outra da maior amplificação, ou talvez do maior interesse; mas sim por ter eu tido algumas occasiões nos annos de 1819 e 1820, de observar Enfermos desta Molestia, e principalmente hum, cuja historia vai a ser annexa á esta Dissertação; e ainda mais preferi esta obra por tratar de

*

huma Molestia, raras vezes apparecida; pois sobre molestias todos os dias occorrentes, temos já obras bastantes.

Consequindo eu então a Divisão de Mr. Boyer, Samuel Cooper, e outros, fallarei primeiramente da natureza do Osteosarcoma em geral, e concluirei depois a obra com hum caso especial.

Podendo eu com esta pequena obra, além de satisfazer á Lei sobremencionada, contribuir alguma coiza para o bem publico, ficaria eu bastantemente remunerado.

Rio de Janeiro 10 de Novembro de 1835.

AUTHOR.

DEFINIÇÃO DE OSTEOSARCOMA.

Osteosarcoma ou Osteosarcosis, derivado da palavra grega, *Osteon*, osso, e *Sarx*, carne, he huma Degeneração d'osso para huma Substancia da consistencia carnea.

O celebre Boyer distingue duas especies d'Osteosarcoma, apezar de serem as mesmas ou iguaes pela sua natureza, todavia porêm differentes pela ordem, com que os órgãos, d'elle apprehendidos, se devastão; cuja divisão, confirmada, tanto por si mesma, como pela experiencia, eu tambem hei de conseguir.

Osteosarcoma he o effeito de qualquer Dyscracia, existente no corpo, e principalmente de huma Dyscracia carcinomatosa, a qual se manifesta pela destruição gradual dos ossos. Esta primeira especie chamaremos então o *Osteosarcoma vero*; deste modo ficão destruidos os ossos d'antro *higimori* pelos *polypos* carcinomatosos, e no fim degenerados.

A segunda especie differe essencialmente da primeira n'isso, que o osso he a séde primitiva d'affecção, e os tegmentos molles externos, v.g. a cutis, ficão destruidos, affectados pelo consenso; e esta especie denominaremos o *Osteosarcoma spurio*. A' este numero conto eu quasi todos os casos pelos autores descriptos debaixo da denominação — Osteosarcoma. —

Ambas estas duas especies são iguaes entre si pela sua mesma natureza, quer dizer, em ambas as duas, ora mais cedo, ora mais tarde, a substancia ossea vai-se logo degenerar para huma materia homogenea, molle, semelhante ao touciúho, sempre semelhantissimo á hum carcinoma das partes molles, tanto da formação, como do decurso, exito, e da natureza das Dôres; e não menos mostrão tambem ambas as duas a maxima analogia nos symptomas da Molestia.

OS SYMPTOMAS.

Mui bem podemos nós distinguir dous estados desta molestia; hum o estado da Inflammção, e o outro o da Suppuração ou Degeneração.

AMO O ESTADO DA INFLAMMAÇÃO

No principio vem apparecer na parte, pela molestia affectada, o tumor mais cedo ou mais tarde, crescendo, com dôres antecedentes profundas e pungilivas, destruindo a saude pela sua vehemencia. Antes que esteja presente a mutação da fôrma do membro, apparece finalmente o tumor, em toda a sua circunferencia existente, desigual e tuberoso. Os dedos impressos não diminuem a circunferencia do tumor, nem augmentão as dôres. As partes molles estão permanecendo no estado normal. Com o tumor, cedo ou tarde crescendo, ficão as Dôres tambem mais vehementes.

A Segunda especie neste estado differe alguma coiza da effligie sobre mencionada, pois as dôres não são intensivas, o tumor não he tão desigual, porém mais elastico, etc.

O ESTADO DA SUPPURAÇÃO OU DEGENERACÃO.

Ambas as duas especies são mui difficultosas de discerni-las neste estado pelos symptomas. Com o principio da inflammação e suppuração das partes molles, vem a nascer a ulcera, representando mais á mais huma especie de carcinoma. As dôres pungilivas e vehementes debilitão a saude, produzem insomnias, e a febre hectica apparece, continuando athe á morte. As excreções colliquativas, debilitando as forças vidâes, pronuncião a morte do doente.

O Osteosarcoma vero foi observado em varias partes do corpo, principalmente porém nos ossos da face e do occiput, como nos ossos spongiosos, e nos ossos juntos aos ligamentos, semelhantes ás cartilagens, como em symphisi sacroiliaca. O Osteosarcoma spurio porém nas phalangis da mão e do pé, nos ossos longos, assim como na clavícula, femor; porém menos frequente nas vertebrae.

A origem e o decurso do Osteosarcoma spurio, emquanto á Diagnose, he mui difficil, para a conhecer, e de hum momento gravissimo, quando os tumores nascem nas cavidades do corpo, v. g. na pelve e cavidade do ventre, donde os symptomas podem manifestar-se mui variaveis, as quaes dão a opinião de diversas cauzas, e aonde só a autopsia declara a couza verdadeira da molestia.

DIAGNOSE.

O Osteosarcoma pode confundir-se com a Exostose, Spina ventosa, Steatoma e fungo das articulações. Diferença porém o Osteosarcoma.

1.º Da exostose pelo incremento mais rápido e pela dureza menor. A exostose conserva por muito tempo a verdadeira dureza de osso, o tumor não cede aos dedos impressos, depois porém fica mais molle e desigual. As dôres augmentão-se, apesar que o tumor não cresce, e as causas d'elle podem descobrir-se mais facilmente. Osteosarcoma porém nunca tem dureza ossea, antes desaparece a mesma dureza primeira, e ficando sempre mais voluminosa. A cutis no estado segundo fica destruída somente pelo consenso, em consequencia de huma suppuração não verdadeira, antes porém de huma dissolução podre.

2.º Osteosarcoma spurio pode-se confundir mais facilmente com a Spina ventosa; distinguir-se pôde porém pelos momentos occasionaes.

A Spina ventosa attaca as crianças escrophulosas, e da Rachitis affectadas; e o decurso e a intensidade das dôres offerecem não menos alguma differencia.

O Decurso da Spina ventosa he mais lento, e o do Osteosarcoma mais rápido. As dôres no Osteosarcoma são mais vehementes. A Spina ventosa traz a sua origem do mesmo periosteo interno, ou da medulla d'osso; quando ao contrario o Osteosarcoma nasce nos casos mais frequentes do periosteo lesa externo. Na Spina ventosa extendem-se e inflammão-se primeiramente os tegumentos molles; com a erupção porém do tumor achão-se fistulas na Substancia san: — n.º Osteosarcoma vero a Substancia dos ossos he totalmente degenerada.

3.º Do Steatoma he a Diagnose mais facil. Este tem a sua Séde na téa cellulosa, he primeiramente movel, faltão as dôres profundas e ardentes e a dureza, assim como huma capsula membranacia do Osteosarcoma spurio.

4.º Com o fungo das articulações tem o Osteosarcoma a communidade seguinte: Ambos os tumores, carecentes de calor, chronicos e elasticos, communicão hum e o mesmo exito, quer dizer, destroem o enfermo, bastantemente já debilitado pelas ulceras onerosas, dolorosas e ichorosas.

Differem porém entre si nisso, que o fungo das articulações não transpassa aos limites determinados, atacando sómente as articulações, principalmente a articulação do joelho; quando o Osteosarcoma, ainda que orto ou nascido em qualquer articulação, está logrando para o futuro tambem o osso todo inteiro; que mais o fungo das articulações antes se inflamma, transgrede para a suppuração e mais rapidamente produz o exito lethal, que tambem o fungo das articulações antes da suppuração era desigual e tuberoso, e parece ser composto de muitos outros mais pequenos, — quando o Osteosarcoma está resistindo por muito mais tempo á suppuração, e pode porisso alcançar huma largura ou grandeza extraordinaria, finalmente que o Osteosarcoma, primeiramente duro, depois porém molle e elastico apparece.

AS CAUSAS DO OSTEOSARCOMA.

As causas do Osteosarcoma, na maioria dos casos, são occultas, e mais vezes, estando ellas já preteritas, não podem ser entendidas. — Como hum momento predisponente do Osteosarcoma vero, não podemos nós admittir outra coiza, senão huma especie de herança. O momento occasional produz-se de huma dyscracia carcinomatosa; e neste numero dos momentos occasionaes podem entrar, Rheumatismo chronico, Arthritis, Syphilis, Scrophulas e Herpes.

Momentos occasionaes do Osteosarcoma spurio, são os seguintes: lesões externas, pancada, queda, compressões, picada, contuzão; por cujos momentos ficão os vasos do periosteo dilacerados; com a dirrupção então destes vasos dilacerar-se-ha tambem o periosteo, e originará huma inflammation chronica, e da mesma causa devem degenerar-se tambem os ossos. Causas internas são: Rheumatismo chronico, Arthritis, Syphilis; porém nos casos mais frequentes está o Osteosarcoma originado por lesões externas,

TEMPO E DECURSO DO OSTEOSARCOMA.

São differentes. Não he raro, que o Enfermo, depois de dôres vehementissimas, se ache em huma remissão, ou intermissão, de sorte, que o Doente esteja ficando a

erêr de poder gostar-se por hum tempo, mais longo ou mais curto de huma saude quasi perfeita, todavia não ha cura verdadeira alguma. A vehemencia, e a que os symptomas estão destruindo logo no principio da affecção a constituição do Enfermo, indicará a gravidade da Molestia. Depois, hindo a molestia mais rapidamente para aggravar-se, basta poucos mezes para acabar a vida do Enfermo. De hum exito para saude perfeita nunca deve-se esperar; pois mais cedo ou mais tarde vai a morte pôr fim á vida do Enfermo.

Na especie segunda, o tempo chronico e o decurso, como as dôres não são tão intensas, remittem, e intermitem muito mais vezes, do que na especie primeira. Entretanto a affecção, entregue a si mesma pelo tumor gradualmente crescendo, he costumada a formar a ulcera carcinomatosa, a qual, em companhia da febre hectica, vai entregando pouco a pouco o Doente á morte. Finalmente he preciso notar-se, que a experiencia, tanto a alheia, como a propria, nos tem mostrado, que o Osteosarcoma vero mais vezes, ou para melhor dizer, sempre, acaba com a vida do Enfermo. Elle finalmente no primeiro estado pôde viver por alguns annos, athe a molleza augmentada do tumor, cedendo aos dedos impressos, vem a annunciar o estado segundo, e estando este apparecendo, não está muito longe a morte.

PROGNOSE DO OSTEOSARCOMA.

A Prognose geralmente sempre infausta, tanto por cauza da natureza da molestia, como por cauza da nossa arte limitada. Sempre lethal na primeira especie; pois a natureza da molestia está illudindo toda a arte, e tambem, se por acaso nós poderiamos fazer a operção da Extirpação ou da amputação, não poderemo-nós alcançar mais, do que huma cura palliativa; pois o mesmo Osteosarcoma (vero) hade se appresentar, ou mais cedo ou mais tarde, em qualquer outra parte do corpo.

Apezar que a Prognose na 2.^a especie da molestia não esteja tão infausta, porém sempre pode ella ser chamada triste, pois embora, que o Osteosarcoma spurio no principio não seja carcinomatoso; embora, que elle não se repita; embora, que o organismo no estado segundo seja

sõmente affectado por consenso; todavia fica a *Pregnoza* perturbada pelos momentos seguintes: A *Diagnose* de *Osteosarcoma*, apparecendo nas cavidades do corpo, he mui duvidosa; o *Therapia* não ha nenhuma. Nas partes porêm externas da affecção existente, he a *Diagnose* sujeita á humda duvida maxima, pois não conhecendo muitas vezes as causas proximas da molestia, não estaremos nós capazes de lhe applicar os remedios mais efficazes. E tambem na maioria destes casos não nos havia de valer, de ter conhecido as causas, pois nem com remedios externos, nem com internos poderemos nós vencer o *Osteosarcoma*. Mas sempre nos resta a operação da *Exstirpação* ou da *amputação* do membro; (salvo que não esteja contraindicada por humda *Dyscracia* ou por outro qualquer momento nocivo;) com que poderíamos alcançar humda cura radical.

AUTOPSIA.

A *Structura* dos ossos está permutada, tanto mais, quanto mais aggravante fosse a molestia, humda materia çbranquiçada, homogenea e semelhante ao toucinho, cuja consistencia he variavel desde o cartilago alhe ao polme grossa. As partes molles, e as mais proximas, e corruptas da affecção por consenso, perderão toda a sua *structura*, e não menos permutadas ficarão as outras partes, como os ligamentos, musculos, tendões, o periosteo, os vasos, e tea cellulosa, e todos são degenerados para a mesma substancia homogenea. Em alguns casos a degeneração não fez progressos deste modo, e assim então podem se achar ossos, que não perderão inteiramente a sua forma e *structura*, os quaes porêm ficarão sempre alguma coiza engrossados. A substancia, hindo para o centro, está menos solida, e no centro mesmo da substancia acha-se finalmente hum ichor podre, ou gelatina tremula, mais ou menos pellucida.

Na especie segunda, principalmente no estado primeiro, acha-se, e não raras vezes, o tumor, incluso em humda membrana tendinea, penetrando para as partes internas do osso e formando canaes e celulas; a substancia ossea está permutada para humda massa, não pellucida, e tenaz. Fragmentos osseos porêm, ora mais, ora menos, appa-

recem; são visíveis as fibras dos ligamentos, as quaes todavia apparecem pouco a pouco, e vão degenerar-se para a mesma materia.

THERAPIA.

Do que fica dito, se vê claramente, que a Therapia do Osteosarcoma he muito difficullosa, e que ella falta inteiramente na maior parte dos cazos conhecidos. A Arte não tem até agora remedio algum para poder obstar aos progressos do Osteosarcoma.

THERAPIA DO OSTEOSARCOMA VERO.

A primeira especie descrita por nós resiste a todo e qualquer remedio; pois como o Osteosarcoma se originou de huma Dyscrasia carcinomatosa, era precizo antes de todas as outras coizas, de depotenciar ou expulsar a mencionada Dyscrasia; o que não pode realisar-se por forma nenhuma. Mesma a amputação e a extirpação não prestarão ainda auxilio algum, senão paliativamente, e nós outros mais casos pode applicar se esta operação sómente com huma cautela maior possivel, e para curar esta especie de osteosarcoma não resta mais nada ao Medico, senão a ratio empyrica, quer dizer, o Medico deve neste caso procurar meios para mitigar os symptomas mais urgentes e entre estes principalmente as dores, e conservar as forças do doente por mais tempo possivel. He precizo de diminuir as dôres do infeliz, e lhe fazer a sua vida mais toleravel, por via de remedios demulcentes, como são Belladonna, Hyosciamo, Cicuta e Opio, externa e internamente adhibidos, e tambem banhos tepidos. Nós sabemos muito bem pela experiencia, que o methodo activo nesta especie nos havia de trazer o gravissimo prejuizo. Nós devemos fazer toda a diligencia, de estender as forças do enfermo tão longe, que nós pudermos, por huma diéta adequada, apta, ar puro e salubre, removendo todas as influencias nocivas, tanto internas, como externas, principalmente lhe applicando tonicos, e entre estes quina e preparações de ferro. A ulcera, pela sua natureza e raisio semelhante á careinoma, deve ser tratada com os mesmos remedios, os quaes se applicão no

curativo do Carcinoma, com fomentações da classe dos narcoticos e cataplasmas, com solução de mercurio sublimato corrosivo, com pedra infernal e caustico, applicação do caustico actual e dos pós de Cosmo Bernardo.

Porém, se a Syphilis, as Scrophulas, a Arthritis etc. fossem complices ou causas da molestia; devia ella então ser tratada pelos remedios appropriados.

B. THERAPIA DE OSTEOSARCOMA SPURIO.

A primeira obrigação do Medico he, observar com a maior attenção possível toda e até a mais pequena affecção tanto dos ossos, como das articulações, escrutar accuratamente as causas, e preguntar ao enfermo assiduamente, se elle não se lembra de ter tido huma vez hũa lesão no osso affectado. O mais doloroso porém he sempre isso, que os enfermos quasi nunca se lembrão das causas preteritas, e vem procurar auxilio sómente, quando já a molestia está em hum auge extraordinario. O Medico deve sempre investigar todas as causas pertencentes ao estado da molestia com a maxima diligencia; elle mesmo porém, reconhecendo as causas da affecção, acabado de fazer si huma vera Diagnose da molestia, e tendo mesmo a melhor vontade possível de tratar e curar ao doente, ainda com a molestia principiante, deve remover, quanto puder, todas as influencias nocivas, principalmente externas, como também a cauza noxia. Socego do espirito e do corpo, huma situação propria ao doente, vene secções pequenas, huma diéta rigorosa e aproporcionada ás causas da molestia, como finalmente o methodo anti-phlogistico diminuto são indicados. Externamente recommendão-se banhos frios, como também a embrocação. Applicão-se Sanguexugas e fricções de unguento neapolitano, ou por si, ou com Oleo de Hyoseiameo cocto. Internamente os tonicos, principalmente a quina e os preparatos do ferro para conservar as forças do doente na affecção progressa, forão muito louvados. Com estes remedios applicados contem se alguns casos, que forão curados. As cataplasmas emollientes, como a experiencia nos mostra, augmenta extraordinariamente o volumen do tumor.

No anno de mil oitocentos e vinte foi tratado hum Os-

teosarcoma nos condylos do femur na Clinica chirurgica da Universidade de Wurzeburgo com todos estes principios sobremencionados, sem nós ter deixado hum exito favoravel ou feliz. Estou porisso bem persuadido, o que já foi tambem confirmado no principio, que a arte não obsta mais ao crescimento do Osteosarcoma. Toda a Dyscrasia no corpo, da qual a molestia podia ser originada, precisa-se de hum methodo só proprio, para ser curada. Em consequencia d'isso não resta mais outro remedio ao Medico, senão a amputação, a qual nesta especie não ha de deixar em vão a esperanza do Medico, estando todas as outras coizas favorecentes, nem Dyscrasia alguma perturbando a Prognose, nem contraindicando a amputação. Porém he preciso de fazel-a, antes que a molestia esteja entrada para o estado segundo; pois quando o Osteosarcoma spurio estará declarando a natureza do Osteosarcoma vero, fica então a prognose, para a amputação, perturbada. A Anputação deve instituir-se debaixo das leis d'arte. — O Osteosarcoma, já transgresso para o estado segundo, e sem ter podido instituir-se a amputação, degenerar-se-há então para huma ulcera carcinomatosa, cuja Therapia ja foi tratada no estado segundo do Osteosarcoma vero.

Hei de enarrar agora huma historia de hum dos mais raros casos de Osteosarcoma spurio, semelhante á aquelle, que foi tratado no Jornal de Cirurgia, arte obstetricia e Medicina legal por Loder Jena 1801 vol. 3.º Secção 3.ª

HISTORIA DA MOLESTIA.

N. N., trinta e cinco annos d'idade, paisano, d'estatura mediocre, de huma constituição robusta, e como parecia, florescente, entrou na Clinica Chirurgica Wurzeburguense no dia 31 de Dezembro anno 1819. Desde a sua primeira juventude tem elle gostado de huma saude mais perfeita possivel. Deste ha trez quasi annos passados, elle andando e offendendo o pé, principiou de sentir huma dôr profunda e pungitiva no haluce do pé direito, e a mesma dôr, segundo a sua propria confissão, na primeira phalange do mencionado pé. Esta dôr profunda e ardente augmentou se de dia em dia, remetendo porém depois algum tempo passado, sem ter cessado totalmente.

No principio, não estando mutada a forma do membro, e ficando com o volumen normal, o doente não tem tido cuidado da affecção, mas o volumen, passados seis mezes, mais amplificado, fez o attento á sua molestia. Assim cresceu gradualmente o tumor, as dôres pungitivas sahirão mais vehementes, a cutis porém ficou n'hum estado normal; hum anno depois porém era ella coberta de suores, e o doente de dia em dia menos podia aproveitar se do pé.

ESTADO PREZENTE.

O Tumor não desigual, mais oval e declarando perspicuamente a intermissão da Phalange segunda, a unha pouco se vê, a natureza porém he a mesma. Os dedos impressos não diminuentos o volumen do tumor, nem augmentantes as dôres. As partes molles as mesmas, mas sempre de suores acidulos obductas. Do volumen não mediocre do tumor são as partes vizinhas mui repressas, e os outros dedos cobertos quasi inteiramente. Na parte volar do pé são os fins do tumor os seguintes: A investigação accurata mostra o osso do metatarso de Halcue totalmente degenerado; este do dedo segundo parece normal. O tumor attaca o primeiro osso cuneiforme. A respeito da Diagnose, não temos nada duvidoso neste caso; e a affecção do osso está manifestando hum Osteosarcoma spurio. E que isto seja assim, podemos nós vêr claramente de todos os symptomas. Esta opinião fica confirmada, pelo principio e decurso da affecção, pela natureza do tumor, o qual com a impressão não se diminue, e tambem pelas dôres, que não crescem com a impressão. A affecção ainda existe no estado primeiro, a degeneração não apparece carcinomatosa; o que se realisa verdadeiramente no estado segundo.

As causas. Não se pôde achar alguma outra, senão o pé vacillante. Este Doente, moço, e de pais sãos, gosava sempre de todas as suas forças, e de huma saude perfeita; em consequencia disto, nenhum vestigio d'alguma Dyscracia pôde encontrar-se no organismo deste Doente. Pelo pé offendido ficão o periosteo, e os vasos deste dilacerados, do que nasceo a inflammacção chronica, e, em consequencia disto, a degeneração do osso.

Prognose. Neste caso he mui favorivel; ficando ella perturbada somente nisto: que o Enfermo, privado do seu membro, terá de sentir algum incommodo no andar.

Therapia. Nenhuma. A Indicação poderia ser fundamentada nisto: de coeercer este esforço formativo morboso, faltão porém todos os remedios á Arte para obstar aos progressos do Osteosarcoma. Não ha por isso cura nenhuma, senão pela amputação, a qual seria somente contraindicada por huma Dyscracia existente talvez no organismo.

O Doente passou sempre bem desde o dia da entrada até ao dia da exarticulação, recebeu todos os dias pedeluvios, bebida e comida sufficiente. Todavia não foi tão facil d'instituir a exarticulação; o volumen, ou tamanho do tumor foi insigne, a investigação não mostrou a Degeneração do Haluce só, mas tambem do osso inteiro de metatarso. Se o osso Segundo do metatarso era tambem degenerado, ou não; não se podia conhecer. E por esta cauza foi indicada a exarticulação do pé da conjuncção do osso navicular e cuboideo. Depois de huma reflexção accuratamente feita foi a exarticulação neste modo instituida e finda. O Enfermo foi posto n'huma situação accommodada e correspondente ao seu habitu physico. Forão comprimidas por hum assistente a arteria cruralis debaixo do ligamento Poupartii, como tambem a tibialis antica, aonde ella deccorre sobre o tarso, por hum outro. Da cute, cobrindo o tumor, e normal tanto do calor, como da natureza, forão conservadas partes bastantes para a formação dos dous lobos. Depois da cute preparada com diligencia appareceu o tumor, incluso em huma membrana tendinea. Depois dos lobos reflexos, forão separados os ligamentos dos capitulos pelo scalpello; o que nos alcançamos com pouco trabalho; com o mesmo scalpello, estando já o interosseo permutado com hum bisturi e separado o intervallo dos ossos do metatarso, chegamos até o osso cuneiforme. Até agora succedeo tudo mui facil, e algumas arterias cutaneas lesas forão sedadas pela compressão dos dedos. Mas difficil porém era, separar-se o osso do metatarso, unido com o osso cuneiforme, e instituir neste modo a extirpação do osso degenerado. Confirmada ficou a nossa Diagnostica com a operação e justificado o nosso methodo. Pelo lobo externo, amplifi-

cado por huma incisão superior e inferior e pelo espaço preparado sufficiente para nós, realizou-se felizmente a nossa indicação. O arco plantar leso todavia não causou pequena hemorragia, porém foi logo sedada pela agoa fria e he adhibida, como tambem pela ligatura. Depois da ferida lavada, forão os lobos scrupulosamente coaptadas, pelo emplastro adhesivo unidos, e na mesma situação conservados. Huma ligatura apta foi lhe applicada depois. O Doente foi de animo mui forte, o qual porém lhe falhou na Dissecção do metatarso fora da conjuncção com o osso cuneiforme primeiro.

A Secção do Osteosarcoma mostra o periosteo mutado para huma membrana tendinea, e tirado o tegumento, toda a materia ossea, cingindo ou cercando o tumor, totalmente desaparecida, em cujo lugar existia huma substancia de toucinho semelhante á huma consistencia gelatinosa. Vimos nós tambem o osso de matarso degenerado quasi para a mesma massa.

O Doente, depois da operação finda, foi intregue ao socego, foi lhe ordenado huma diéta rigorosa, e Xarope de Rubo ideo na sua bebida. A febre synochal, apparecendo depois, correspondia á huma lesão grave, pulso frequente, irritado, temperatura da pelle augmentada, como tambem a sede mais vehemente. A Secreção das urinas retardada, urina flammea, lingua arida, o Doente podia dormir por espaço-de algum tempo.

Dia 4 de Janeiro.

Achemos o Doente de manhã melhor, queixando-se de dôres menores, o pulso porém muito irritado, sede vehemente, hemorragia secundaria nenhuma appareceo; Xarope de Rubo ideo foi repetido; o socego do corpo como do espirito, a diéta rigorosa forão observados. Passou bem.

Dia 5 e 6 de Janeiro.

Não passou muito melhor o Doente, febre porém diminuta, e a suppuração mostra-se madefacta, ou alguma coiza humida, na alligação.

Dia 7 de Janeiro.

Huma Suppuração insigne, tal qual, como se esperava, appareceo no primeiro curativo. Puz porém da consistencia e qualidade normal, a ferida foi limpa. A reacção do

organismo universal podia se conhecer pela febre erethica, foi curada seccamente. Foi-lhe recommendada, o socego, e recebeo a $1\frac{1}{4}$ da diéta.

Dia 8 de Janeiro.

Como no dia passado.

Dia 9 de Janeiro.

Com o curativo retardado foi a quantidade de puz muito augmentada, a qualidade porém a mesma. Em ao mais, passou bem o Doente.

Dia 10 até 15 de Janeiro.

A Suppuração ainda sempre copiosa. O Doente, sentindo vontade de comer, recebeo a $1\frac{1}{2}$ da diéta. O curativo secco continuou-se. Para facilitar a sahida do puz, e evitar fistulas, foi-lhe applicada a alligação graduada. Os lobos na parte anterior já hião unir-se pouco á pouco.

Dia 15 até 27 de Janeiro.

A Suppuração não diminuida, vontade de comer boa, forma natural, pulso porém alguma coiza irritado. O Doente recebeo a $1\frac{1}{2}$ da comida, e $1\frac{1}{2}$ mensura de cerveja. O curativo secco continuou-se no mesmo. A alligação graduada falhou alguma coiza as nossas esperanças. Não foi, o que nós quizemos. A Suppuração foi alguma coiza remittida, porém não era d'esperar a reunião dos dois lobos fora do osso cuneiforme princiero. Na parte anterior são elles reunidos. Em quanto ao mais, o sompo do Doente he tranquillo.

Dia 27 de Janeiro.

O Doente queixou-se de huma noite desinqueta e insomnia, de dôres no Hypochondrio direito, Hypochondrio tenso, tactu sensível, dôr no occiput, nauseas e vomitus, sêde vehemente, lingua arida e de huma immundicia cobêrta. Symptomas ictericos ao redor da boca e do nariz, obstrucção alvina. O puz mui permutado a respeito da qualidade, mais fluido, semelhante ao ichor. O Doente queixava-se de debilidade e de fadigação, pulsos duros, frequentes. Não qodem intender-se as cauzas desta permutação repentina, pois o Doente ficou sempre na cama, sem ter podido expôr-se á alguma influencia externa. Erros na diéta forão vituperados justamente. Incapazes nós, de explorar as cauzas, adoptemos primeira-

mente o methodo expectativo. forão lhe recomendados socego e huma diéta rigorosa, a ferida seccamente curada, a obstrucção alvina finalmente tirada por via de clisteres.

Dia 28 de Janeiro.

Noite desinquieta e intomnia. Depois de trez evacuações alvinas nenhuma relevação dos symptomas se apresentou. Fezes molles, semelhantes á pulte; todos os symptomas, como antes de hontem, alguma coiza porêm augmentados. A Região hepatica mas extensa, dolorosa; e porisso foi-lhe applicado o methodo antiphlogistico diminuido. No hypochondrio direito forão postas 12 Sanguixugas; o Doente tomou de óra em óra huma colher de hum cozimento de raiz de althéa adoçado com xarope mannado. Recommendado lhe foi o socego e a Diéta, a ferida seccamente curada.

Dia 29 de Janeiro.

A intensidade remitteo muito, e a affecção do Hypochondrio desapareceo, não recusando ao tactu. A lingua, antes coberta da immundicia, agora mais limpa, a cabeça mais clara, a ferida mesma mostra hum aspecto mais claro.

Dia 30 de Janeiro.

O Doente tem passado totalmente bem; os lobos na parte anterior erão reunidos, de nenhuma forma porêm na posterior; mesma pela deligação graduada não ficou parado o puz. O puz mostrou hum aspecto melhor, e a ferida não menos; porisso foi feito hum sedenho, e o lobo pela metade cortado, forão introduzidas e transpassadas duas linhas (fios) por via de tendas. O Doente recebeu 174 de diéta.

Dia 1 de Março.

O Doente passa bem, tem boa vontade de comer, lingua nada mais coberta, sêde normal, as fezes normaes evacuação-se em tempo acostumado. O aspecto da ferida bom, puz bom; a deligação secca se confina; 172 de diéta e 174 de cerveja elle recebe. Assim o Doente de dia em dia passou melhor. A Saude porêm perfeita não appareceo pela reunião dos lobos; e para accellerar isso mais cêdo, foi o lobo cortado em toda sua extensão,

Dia 14 de Março.

O Doente acha-se bem, recebendo $\frac{3}{4}$ de comida, e $\frac{1}{2}$ de cerveja. Para sustentar a reproducção, muito debilitada pela suppuração, está o Doente tomando de hora em hora huma colher de hum cozimento de quina com charope de casca de laranja.

Finalmente foi-lhe ordenado de tomar hum pediluvio alternativamente hum dia sim, e outro não. Pela deligação assim accommodada, reunio-se o lobo posterior. As margens erão desembaraçadas, e forão curadas com fios untados com cerato. O Doente principiou pouco a pouco a pôr-se em pé. Assim felizmente adquirimos a saude. No principio do mez de Abril forão as margens totalmente unidas, não recuzando ao tacto. O Doente andou sem difficuldade nenhuma, e em consequencia d'isso sahio logo do Hospital.

Disto acima relatado, tanto á respeito da molestia geral, como especial, podemos então tirar este resultado — Que não ha cura nenhuma no Osteosarcoma *vero*, mas sim huma no Osteosarcoma *spurio*, estando elle ainda em seu primeiro estado, que vem a ser a Extirpação, ou Exarticulação.

HYPPOCRATIS APHORISMI.



I.

Vita brevis, ars longa, occasio celeris, experimentum periculosum, iudicium difficile. Oportet autem non modo se ipsum exhibere quæ oportet facientem, sed etiam ægrum et præsentem et externo. *Sect. I. Aph. 1.*

II.

In omni morbo, menti valere, et bene se habere ad ea quæ offeruntur, bonum est; contrarium vero malum. *Sect. II. Aph. 35.*

III.

A multo tempore consueta, etiam si fuerint deteriora, insuetis minus turbare solent: oportet igitur etiam ad insolita mutare. *Sect. II. Aph. 50.*

IV.

Vulneri convulsio superveniens, lethale. *Sect. V. Aph. 2.*

V.

Ex osse ægrotante, caro livida, malum. *Sect. VII. Aph. 2.*

VI.

Quæ medicamenta non sanant, ea ferrum sanat. Quæ ferrum non sanat, ea ignis sanat. Quæ vero ignis non sanat, ea insanabilia existimare oportet. *Sect. VIII. Aph. 6.*